

PERDA AUDITIVA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: DIAGNÓSTICO FONOAUDIOLÓGICO E PREVENÇÃO

MELLO, Jaqueline Medeiros

MAZZEI, Kassandra Rúbia Cruz (Co-Autor)

ARRUDA, Camila de Cássia (Co-Autor)

Discentes do Curso de Fonoaudiologia vinculadas ao Programa de Iniciação Científica - PIC das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

PIRÊS-JR., Hugo (Orientador)

Docente do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

A comunicação oral distingue o homem dos outros seres vivos sendo que o principal mecanismo dessa comunicação é obtido por meio da audição. Por sua vez, a audição depende da integridade anátomo-fisiológica do Sistema Auditivo o que faz com que possamos usufruir da comunicação com o nosso meio e com os nossos iguais. Entender as causas das perdas auditivas e as conseqüências a que uma criança está exposta em decorrência da privação deste sentido, se constitui em uma necessidade, pois o bom funcionamento do Sistema Auditivo é um pré-requisito para a aquisição e o desenvolvimento normal da linguagem, ou seja, a criança ao nascer deve apresentar condições satisfatórias no Sistema Auditivo para a aquisição da linguagem ao longo do seu desenvolvimento. Caracterizar as perdas auditivas na primeira infância e os fatores determinantes destas perdas. Foi efetuado levantamento bibliográfico, via internet e em bibliotecas, e entrevistados dois sujeitos fonoaudiólogos com especialidade em audiolgia visando identificar tipos de diagnósticos que indicasse as possíveis "perdas" auditivas em crianças de zero a seis anos. Os dados indicaram uma similaridade de posições entre os sujeitos entrevistados em relação à necessidade do diagnóstico precoce da deficiência auditiva como um fator determinante para minimizar alterações futuras e consideram os primeiros anos de vida como críticos para o desenvolvimento normal da audição e da linguagem, concordando com a literatura. É necessário trabalho informativo visando conscientizar e educar pais, educadores e sociedade, em geral, para os problemas oriundos da privação do sentido da audição e as conseqüências decorrentes destes problemas, pois sendo um dos primeiros sentidos desenvolvidos no período gestacional tem influência marcante no desenvolvimento psíquico, social, educacional e lingüístico da criança durante o período da aquisição da linguagem.

Programa de Iniciação Científica do Cesumar - PICC

e-mail: jakmello@bol.com.br ; cruz@iw-netcom.br ; camilarruda@bol.com.br ; hugo@cesumar.br